



Divulgação

Expansão. Originário do Vale, grupo atua em mais de 20 estados



Divulgação

Sistema. Organização criminosa teve como 'berço' o sistema prisional; hoje tem 'irmãos' livres e presos

É o beabá do crime. Intitulado a 'Cartilha da Condução', o código de regras que rege a maior e mais perigosa organização criminosa do Brasil prevê quatro tipos diferentes de punições, incluindo a pena capital, a pena de morte.

De acordo com o documento obtido por OVALE, a Cartilha tem 32 regras, cada uma delas com a descrição de um tipo de infração (uma espécie de artigo do Código Penal dos bandidos) e também a sua respectiva pena para o 'irmão' – membro do PCC (Primeiro Comando da Capital) – que infringir essa norma.

As penas previstas pela facção vão desde 90 dias de suspensão das atividades delituosas, exclusão (que pode ser em definitivo ou com retorno), até a sentença de morte.

"São punidos se infringirem qualquer uma das regras da Cartilha de Condução", aponta o documento do setor de inteligência mineiro – o código vale para toda a organização, independentemente do estado.

Entre os 'crimes' previstos na lei do PCC estão abandono (é o 'irmão' que 'vira as costas para a família'), 'caguetagem' (entregar alguém para a polícia), 'mão na cumbuca' (roubar dinheiro da facção), 'talaricagem' (quem tenta seduzir alguma companheira de outro membro da organização), 'ratiagem' (pegar algo sem a autorização do dono), entre outras normas.

A 'Cartilha' inclui a restrição à 'pederastia' (o Partido do Crime não permite relações entre dois homens entre os integrantes), regras sobre a quitação de dívidas (quem deve fica dentro

BEABÁ DO PCC 'CÓDIGO' PROÍBE TRAIÇÃO, ROUBO E OUTRAS INFRAÇÕES

PUNIÇÃO VARIA DE SUSPENSÃO ATÉ DECRETO

Cartilha que disciplina o código de conduta dos 'irmãos' mostra que são quatro tipos diferentes de sentenças



Divulgação

DROGAS.

Vendedor de entorpecentes no varejo e no atacado, PCC proíbe o 'uso abusivo' de drogas entre os seus integrantes; crack é vetado

do 'prazo'), aos 'maus exemplos' (quando foge do que rege o estatuto), além de 'oportunismo', 'fraqueza', 'falta de visão', 'falta de interesse ou compromisso', entre outras 'infrações'.

O uso abusivo de drogas e das substâncias proibidas também é punido pelo PCC, grupo criminoso que tem no tráfico de entorpecentes sua maior fonte de renda (ver texto nesta página).

TABULEIRO.

Os 'crimes' são analisados nos tribunais do crime, chamados 'tabuleiros'. "Eles [PCC] montam o tabuleiro todos os dias. Mas matar alguém é raro, hoje bater é o mais comum", diz um agente especializado no combate à facção criminosa no Vale.

O júri é composto por irmãos presos e que estão nas ruas. Os 'crimes' mais graves são estupro e roubo dentro do PCC, em geral ligado aos dividendos obtidos com a venda de drogas. O tribunal — ou tabuleiro, porém, é usado para decidir imbróglis nas 'quebradas', incluindo até os problemas dos moradores.

Em geral, o tribunal tem acusador, defensor e júri, sendo transmitido por meio de celular.

DECRETO.

Aplicada nos tabuleiros, a pena de morte é chamada de 'decreto'.

A 'Cartilha' detalha em seu artigo 9º como ele funciona: 'para ser decretado tem que provar que se levantou contra a facção. Que matou um integrante, ou que traiu, roubou, caguetou a organização, ou até mesmo causou intrigas entre os membros da facção. Outras situações devem ser analisadas pela liderança maior com as opiniões da hierarquia abaixo', diz a 'lei do PCC'. ■



"[Os irmãos] são punidos se infringirem qualquer uma das regras da Cartilha de Condução"

Trecho do Documento
Obtido por OVALE

CRIMES/A

Tendo tráfico como seu carro-chefe, PCC proíbe uso abusivo de drogas na facção

REGRAS. Tendo o tráfico de drogas como sua principal fonte de lucro e faturando pelo menos R\$ 400 milhões por ano, o PCC (Primeiro Comando da Capital) proíbe entre os seus integrantes o uso abusivo

de drogas e o consumo de 'drogas proibidas' -- os artigos 31 e 32 da 'Cartilha'. "Quando deixa de pagar suas contas, dá maus exemplos e corre pelo uso da droga. Se culpado a punição é de exclu-

são 90 dias cabe só em cima do compromisso de não fazer uso de mais drogas", diz o primeiro deles. O código de leis do crime deixa claro que o uso de crack, uma de suas fontes de lucro, não é tolerado nas suas fileiras. "Quando é feito o uso do crack ou até mesmo do mesclado. Se culpado a punição é de exclusão sem retorno", diz a facção. ■



"Esse regimento traz as normas a serem seguidas pelos membros da facção"

Trecho da Cartilha
Disciplina a conduta dos bandidos